

# O câncer de próstata e a saúde do homem brasileiro: atualidades, entraves e perspectivas no Brasil.



## **Prof. Dr. Sérgio Luís Alves de Morais Júnior**

*Doutor em Biotecnologia em Saúde. Mestre em Reabilitação e Inclusão Social. Especialista em UTI, Urgência e Emergência, Saúde Pública e Docência para o Ensino Superior. Graduação em Enfermagem. Professor na Universidade Nove de Julho (UNINOVE). Professor convidado no Centro de Estudos em Enfermagem e Nutrição (CEEN) em convênio com a Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO). Editor Científico da Revista Saúde Coletiva Barueri - São Paulo.*

**O**lá, leitores! Nesta edição especial temos uma variedade maior de estudos em diversas áreas do conhecimento, dentre eles, o estudo de capa que trata uma temática extremamente relevante, o câncer de próstata.

A próstata é uma glândula sexual

exclusivamente masculina localizada a frente do ânus e atrás da bexiga, seu tamanho varia de acordo com a idade, sendo menor em jovens e podendo ser maior nos idosos. Tem função de produzir o líquido prostático, o qual nutre e mantém os espermatozoides em meio fluido. Este líquido é transportado junto

com os espermatozoides pela uretra, que atravessa a próstata, tendo comunicação direta entre elas, o que pode contribuir para infecções dependendo da higiene do homem<sup>1</sup>.

A palavra câncer, vem do grego karkínos, que significa caranguejo, esta já acometia o homem há 3 mil anos A.C. Atu-

almente nomeada como neoplasia, a qual categoriza um conjunto de mais de 100 doenças, cujo as quais tem em comum o crescimento desordenado de células, podendo tendencialmente invadir tecidos e órgãos vizinhos. Nomeiam-se tumores benignos, crescimentos celulares organizados e lentos, expandindo-se aos limites previstos e aparentes. Estes não invadem tecidos vizinhos, porém, podem comprimir estruturas próximas, são exemplos o lipoma e o mioma<sup>2</sup>.

Os tumores malignos têm certa autonomia em seu crescimento, invadem tecidos vizinhos e provocam metástases, estes podem ser resistentes aos tratamentos e causar a morte do indivíduo, podem tem prognóstico favorável e chance de cura quando localizado e limitado a próstata<sup>1,2</sup>.

No Brasil há incidência de diversos tipos de câncer, o de pele não melanoma é o primeiro, sendo acompanhado do segundo que é o de próstata, o qual houve registro de mais de 61 mil casos em 2017, sendo uma estimativa de cerca de 61,82 casos novos a cada 100 mil homens brasileiros. As regiões de altas taxas são Sul e Centro-Oeste. A cada 10 casos notificados, 9 são em homens com mais de 55 anos. Este tipo de câncer é o que mais mata homens no país. Dados de 2014 apontam cerca de 14 mil óbitos, estes com taxa de mortalidade de 14,91

óbitos para cada 100 mil homens. O fator preocupante é que na maioria dos casos a doença é silenciosa e não apresenta quaisquer sintomas, o que dificulta o diagnóstico e tratamento precoce<sup>3</sup>.

O Instituto Nacional do Câncer (INCA) alerta e reforça a importância do conhecimento e discussão não só entre profissionais, mas sim com toda a população, em especial os homens sobre a temática<sup>3</sup>.

No Brasil a incidência de câncer de próstata vem crescendo, fato este observado pelo aumento da expectativa de vida da população, registro de qualidade, métodos diagnósticos disponíveis e o aumento da preocupação masculina em diagnosticar precocemente o câncer através dos métodos como o teste do antígeno prostático específico (PSA) e do toque retal<sup>2,3</sup>.

Como forma de conscientização da população, foi criada a campanha Novembro Azul, a qual direciona sua atenção à saúde do homem em relação a redução do preconceito, higiene pessoal e testes diagnósticos precoces de câncer de próstata<sup>3</sup>.

O homem deve saber que manter uma boa higiene, não fumar, não ingerir bebidas alcoólicas, possuir uma alimentação saudável e controlar o seu peso, contribui para o não aparecimento da doença, porém, em casos de câncer na família os

cuidados devem ser redobrados<sup>1,3</sup>.

Existem dois tipos de exames, o Antígeno Prostático Específico (PSA) e o toque retal, o qual este último é motivo de maior recusa devido preconceito dos pacientes. O PSA é um exame de sangue, o qual é medido a quantidade da proteína produzida pela próstata, sendo seus níveis altos, possíveis indicativos de câncer, ou de doenças benignas da próstata. Em contrapartida, no toque retal, o médico introduz o dedo com uma luva calçada e lubrificada através do ânus e reto para avaliar o tamanho, textura e forma da próstata<sup>1,2,3,4</sup>.

De acordo com a Sociedade Brasileira de Urologia recomenda-se o exame aos 45 anos para homens negros ou que possuem histórico familiar, e 50 anos para os demais<sup>1,2,4</sup>.

A mensagem que deixo a todos neste editorial é a que o câncer de próstata esta mais próximo do que podemos imaginar, e caso não diagnosticado e tratado precocemente, pode levar ao óbito. Embora ainda exista preconceito, trata-se de uma metodologia muito importante de rotina ao buscar o médico, partindo assim de ações de promoção, prevenção, diagnóstico precoce e recuperação da saúde, como preconizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Boa leitura a todos ■

## REFERÊNCIAS

1. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva Câncer de próstata: vamos falar sobre isso? / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. – Rio de Janeiro: Inca, 2017. Disponível em: [http://www1.inca.gov.br/inca/Arquivos/comunicacao/cartilha\\_cancer\\_prostata\\_2017\\_final\\_WEB.pdf](http://www1.inca.gov.br/inca/Arquivos/comunicacao/cartilha_cancer_prostata_2017_final_WEB.pdf)
2. Instituto Nacional de Câncer (Brasil). ABC do câncer: abordagens básicas para o controle do câncer / Instituto Nacional de Câncer. – Rio de Janeiro: Inca, 2011. 128 p. : il. Disponível em: [http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/abc\\_do\\_cancer.pdf](http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/abc_do_cancer.pdf)
3. Brasil. Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: [\[-como-se-prevenir-contr-o-cancer-de-prostata.\]\(#\)](http://www.brasil.gov.br/noticias/saude/2017/11/saude-do-homem-saiba-</a></li></ol></div><div data-bbox=)

4. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância-Estimativa 2016: incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva – Rio de Janeiro: INCA, 2015. Disponível em: [http://www.inca.gov.br/bvscontrolecancer/publicacoes/edicao/Estimativa\\_2016.pdf](http://www.inca.gov.br/bvscontrolecancer/publicacoes/edicao/Estimativa_2016.pdf)
5. Sociedade Brasileira de Urologia. 2018. Brasil. <http://sbu-sp.org.br/noticias/nota-oficial-2017-rastreamento-do-cancer-de-prostata/>